

Universidade Federal da Paraíba

Departamento de Química Laboratório de Química Quântica Computacional





Grupo de Química Computacional mais Oriental das Américas L.Q.Q.C. - UFPB - João Pessoa - PB

Aplicação de Métodos de Química-Quântica no Tratamento de Sistemas Biológicos

Prof. Gerd Bruno Rocha

gbr@quimica.ufpb.br ; gerd.rocha@gmail.com

www.quantum-chem.pro.br



Não pulem os capítulos da química quântica !!!!!

Métodos de Química Teórica e Modelagem Molecular

Nelson H. Morgon e Kaline Coutinho (Eds)



Métodos·Semi-empíricos·de·Estrutura·Eletrônica·em¶

Química Quântica¶

Alfredo Mayall Simas¹ · e · Gerd · Bruno · Rocha²¶

1

¹Departamento de Química Fundamental -- UFPE -- Recife -- PE. ¶ ²Departamento de Química, UFPB -- João Pessoa -- · · PB. ¶

simas@ufpe.br...gbr@quimica.ufpb.br

...¶

¶

1.Introdução¶

→ A · expressão · "semi-empírico" · foi · utilizada · pela · primeira · vez · em · química · teórica · em · 1931 · por · Michael · Polanyi · (1891-1976) · e · Henry · Eyring · (1901-1981) **Erro! · Fonte · de · referência · não · encontrada.** [2] · em · sua · tentativa · de · unir · cinética · química, · termodinâmica, · mecânica · quântica · e · a · teoria · da · ligação · de · elétrons · de · valência. · Um · dos · sub-títulos · do · trabalho · era · "*Halbempirisches · verfahren · gur · schliesslichen · berechnung · der · reaktion* · H · + · H₂ · → · H₂ · + · H"[1]. · A · história · e · os · debates · relacionados · ao · chamado · "método · semi-empírico" · de · London-Eyring-Polanyi · estão · relatados · em

Chemistry of Complex Systems

Current challenge in quantum chemistry

Full quantum chemical treatment of large molecular systems

- Bio-molecules (carbohydrates, DNA, proteins, lipids, membranes, etc.)
- Material (glasses, amorphous solids, crystals, minerals, etc.)
- Polymers
- Metal surfaces

CHEMISTRY

Quantum Chemistry of Complex Systems

David C. Clary

Progress in developing quantum chemical calculations that describe complex atomic systems has applications in molecular biology, materials science, and chemistry.

www.sciencemag.org SCIENCE VOL 314 13 OCTOBER 2006









The Nobel Prize in Chemistry 2013 Martin Karplus, Michael Levitt, Arieh Warshel

The Nobel Prize in Chemistry 2013



© Harvard University Martin Karplus



Photo: © S. Fisch Michael Levitt



Photo: Wikimedia Commons Arieh Warshel

The Nobel Prize in Chemistry 2013 was awarded jointly to Martin Karplus, Michael Levitt and Arieh Warshel *"for the development of multiscale models for complex chemical systems"*.

Estratégias

- Novas estratégias teóricas (parametrização e métodos);
- 2. Algoritmos que escalonem linearmente na CPU e na memória;
- 3. Computadores rápidos e em paralelo.

Novos métodos e Parametrizações

Métodos de estrutura eletrônica

$$\widehat{H}\psi = E\psi$$

The Schrodinger equation was discovered in 1926 by Erwin Schrodinger, an Austrian theoretical physicist. It is an important equation that is fundamental to quantum mechanics.



• Hamiltoniano para um sistema com N-partículas $\hat{H} = \hat{T} + \hat{V}$ Soma das energias cinética (T) e potencial (V)

$$\hat{T} = \sum_{i=1}^{N} \hat{T}_i = -\sum_{i=1}^{N} \frac{\hbar^2}{2m_i} \nabla_i^2 = -\sum_{i=1}^{N} \frac{\hbar^2}{2m_i} \left(\frac{\partial^2}{\partial x_i^2} + \frac{\partial^2}{\partial y_i^2} + \frac{\partial^2}{\partial z_i^2} \right)$$

Energia cinética

Operador Laplaciano



 $\nabla_i^2 = \left(\frac{\partial^2}{\partial x_i^2} + \frac{\partial^2}{\partial y_i^2} + \frac{\partial^2}{\partial z_i^2}\right)$

Energia potencial

Métodos de estrutura eletrônica

• Função de onda

Orbitais Atômicos



Modelo de Hartree-Fock-Roothaan

A expressão da energia será:

$$E = 2\sum_{i}^{n} \sum_{\mu} \sum_{\nu} c_{\mu}^{(i)} c_{\nu}^{(i)} h_{\mu\nu} + \sum_{i}^{n} \sum_{j}^{n} \sum_{\mu\nu\lambda\sigma} c_{\mu}^{(i)} c_{\nu}^{(j)} c_{\lambda}^{(i)} c_{\sigma}^{(j)} \left(2(\mu\nu \mid \lambda\sigma) - (\mu\sigma \mid \nu\lambda) \right)$$

Vamos definir a quantidade:

$$P_{\mu\nu} = 2\sum_{i}^{n} c_{\mu}^{(i)} c_{\nu}^{(i)}$$
 Matriz densidade

Teremos assim:

$$E = \sum_{\mu\nu} P_{\mu\nu} h_{\mu\nu} + \frac{1}{2} \sum_{\mu\nu\lambda\sigma} P_{\mu\nu} P_{\lambda\sigma} \left((\mu\nu \mid \lambda\sigma) - \frac{1}{2} (\mu\sigma \mid \nu\lambda) \right)$$

$$\sum_{\nu} (F_{\mu\nu} - \varepsilon_i S_{\mu\nu}) c_{\nu}^{(i)} = 0 \therefore \mu = 1, 2, 3, \cdots$$
Forma matricial
$$F_{\mu\nu} = h_{\mu\nu} + \sum_{\lambda\sigma} P_{\lambda\sigma} \left((\mu\nu | \lambda\sigma) - \frac{1}{2} (\mu\sigma | \nu\lambda) \right)$$
Equação de autovalores generalizada

Semiempirical Theory

Zero differential overlap - ZDO

$$\int \varphi_{\mu_{A}}^{*}(1)\varphi_{\nu_{B}}(1)d\tau_{1} = 0 \quad \mu_{A} \neq \nu_{B}$$

Integral approximations

CNDO

INDO

NDDO

 $(\mu_{A}\nu_{B} | \lambda_{C}\sigma_{D}) =$ $(\mu_{A}\mu_{A} | \lambda_{C}\lambda_{C})\delta_{\mu\nu}\delta_{\lambda\sigma}\delta_{AB}\delta_{CD}$

 $(\mu_A \nu_B | \lambda_C \sigma_D) =$ $(\mu_A \nu_A | \lambda_C \sigma_C) \delta_{\mu_A \nu_B} \delta_{\lambda_C \sigma_D}$

 $(\mu_A v_B | \lambda_C \sigma_D) =$ $(\mu_A v_A | \lambda_C \sigma_C) \delta_{AB} \delta_{CD}$

Parameterization procedure:

Adjusted using numerical procedures



From experiments or high level calculations

9

Parametrization procedure

Define o poder preditivo dos métodos semi-empíricos

Temos que decidir sobre :

- Função custo;
- Molecular data set;
- Propriedades moleculares;
- Algoritmos de otimização (busca de mínimo global);

$$F^{resp} = \sum_{i=1}^{n} \left(X_i^{Calc} - X_i^{Exp} \right)^2 \cdot w_i^2$$

Property	Weight
Heat of formation (ΔH_f)	1 kcal ⁻¹ mol
Ionization Potential (IP)	10 eV ⁻¹
Dipole Moment (μ)	20 D ⁻¹
Bond Length (R_{ab})	100 Å ⁻¹
Angle (θ_l)	2/3 degree ⁻¹
Torsion angle (θ_d)	1/3 degree ⁻¹

Recife Model 1 (RM1)

Formalismo – NDDO/AM1 Átomos

C, H, N, O

P, S

- ← Organic Chemistry
- ← Biochemistry

← Drugs

- **F, Cl, Br, I**

- 191 + 252 = 443 parâmetros



RM1: A Reparameterization of AM1 for H, C, N, O, P, S, F. Cl. Br. and I

GERD B. ROCHA,¹ RICARDO O. FREIRE,¹ ALFREDO M. SIMAS,¹ JAMES J. P. STEWART² ¹Departamento de Química Fundamental, CCEN, UFPE, 50590-470, Recife PE, Brazil ²Stewart Computational Chemistry, 15210 Paddington, Colorado Springs Colorado 80921-2512

> Received 25 October 2005; Accepted 27 December 2005 DOI 10.1002/jcc.20425 Published online in Wiley InterScience (www.interscience.wiley.com).

© 2006 Wiley Periodicals, Inc. J Comput Chem 27: 1101–1111, 2006

271 citações 19.07.2014 (web of Science)

www.rm1.sparkle.pro.br



Non-covalent interactions



• Em geral os métodos quânticos de baixo custo falham em descrever essas interações: semiempiricos, DFT, RHF, etc..

Métodos com correção de ligações não covalentes

A idéia principal por parte do método DFT-D [Grimme, S., *J. Comput. Chem.*, **25** (2004) 1463.] é adicionar correções de dispersão após o cálculo da energia total convergida.

$$E_{DFT-D} = E_{DFT} + E_{disp}$$



Aqui, N_{at} é o número de átomos no sistema, C₆ denota coeficientes de dispersão para o par de átomos *ij*, s_6 é um parâmetro multiplicativo global e R_{ij} é a distância interatômica. Uma função, f_{dumpr} é adicionada para evitar singularidades.

$$f_{dump}(R_{ij}) = \frac{1}{1 + e^{-\alpha \left(\frac{R}{R_0} - 1\right)}}$$

Essa função introduz mais um parâmetro ajustável, o α . E a quantidade R_0 é obtida a partir da soma dos raios de van der Waals do par atômico envolvido.

Non-covalent corrections for many Semiempirical Hamiltonians

Advanced Corrections of Hydrogen Bonding and Dispersion for Semiempirical Quantum Mechanical Methods

Jan Řezáč *† and Pavel Hobza †‡ † Institute of Organic Chemistry and Biochemistry, Academy of Sciences of the Czech Republic and Center for Biomolecules and Complex Molecular Systems, 166 10 Prague, Czech Republic ‡ Regional Centre of Advanced Technologies and Materials, Department of Physical Chemistry, Palacky University, 771 46 Olomouc, Czech Republic

J. Chem. Theory Comput., 2012, 8 (1), pp 141-151 DOI: 10.1021/ct200751e

$$E_{SM-D} = E_{SM} + E_{disp}$$

SM = AM1-D, PM3-D, PM6-DH2, PM6-DH+, OMx-D or PM7

Semi-empírico X campos de força

11938

J. Phys. Chem. A 2009, 113, 11938-11948

Are Current Semiempirical Methods Better Than Force Fields? A Study from the Thermodynamics $Perspective^\dagger$

Gustavo de M. Seabra,[‡] Ross C. Walker,[§] and Adrian E. Roitberg^{*,‡}

The semiempirical Hamiltonians MNDO, AM1, PM3, RM1, PDDG/MNDO, PDDG/PM3, and SCC-DFTB, when used as part of a hybrid QM/MM scheme for the simulation of biological molecules, were compared on their abilities to reproduce experimental ensemble averages at or near room temperatures for the model system alanine dipeptide in water. Free energy surfaces in the (ϕ , ψ) dihedral angle space, ${}^{3}J(H_{N},H_{\alpha})$ NMR dipolar coupling constants, basin populations, and peptide–water radial distribution functions (RDF) were calculated from replica exchange simulations and compared to both experiment and fully classical force field calculations using the Amber ff99SB force field. In contrast with the computational chemist's intuitive idea that the more expensive a method the better its accuracy, the ff99SB force field results were more accurate than most of the semiempirical methods, with the exception of RM1. None of the methods, however, was able to accurately reproduce the experimental data. Analysis of the results indicate that the specific QM/MM interactions have little influence on the sampling of free energy surfaces, and the differences are well explained simply by the intrinsic properties of the various QM methods.

Os campos de força são muito bons para a dinâmica de proteínas.

Algoritmos de linear scaling na CPU e na memória

Where is the bottleneck?

Complexities for some parts of conventional single point energy calculation (SCF algorithm)



Natureza do problema (localidade em química quântica)

A interação Coulômbica depende de: r⁻¹

Em se tratando de matrizes densidade: $\rho(\mathbf{r},\mathbf{r'}) = \exp[-\sqrt{E_{gap}} |\mathbf{r}-\mathbf{r'}|]$

Apenas os elementos da matriz densidade que pertencem a átomos próximos possuem valor significativo.

- Raios de corte
- Gera matrizes esparsas

Uso de raios de corte

TABLE IV

TABLE I

Bond-orders between terminal nitrogen and backbone atoms in GLY - GLY - GLY - GLY.

Bond to	Order
C ₂	1.017090
C3	0.015249
N4	0.004969
C ₅	0.001219
C ₆	0.000086
N ₇	$0.000031 \rightarrow 7.2^{A}$
Ca	0 000009
C,	0.000001
N ₁₀	0.000000
C.,	0.000000
Ciz	0.000000
GLY-GLY-GLY-GLY has	he structure H-N- CH.

-NH-CH2-CO-NH-CH2-CO-NH CH COOH



7-9 Å \rightarrow Valor comumente usado

Effect of varying cutoff.								
Cutoff (Å)	Δ <i>H</i> , (kcal / mol)	Diff.•	Gradient ^b (kcal / mol / Å)	Time (s)				
3.0	-2071.41	+72.99	3.629	570				
4.0	-2152.08	- 7.68	1.146	1078				
5.0	-2135.00	+9.40	0.689	1493				
6.0	-2141.87	+2.53	0.596	1955				
7.0	-2143.56	+0.84	0.723	2267				
8.0	- 2143.51	+0.89	0.351	2360				
9.0	-2144.13	+0.27	0.230	2583				
10.0	-2144.33	+0.07	0.250	2840				
12.0	- 2144.16	+0.24	0.170	2882				
14.0	- 2144.33	+0.07	0.131	3056				
16.0	- 2144.40	0.00	0.084	3157				
18.0	- 2144.40	0.00	0.061	3198				
20.0	- 2144.41	-0.01	0.038	3219				
22.0	- 2144.39	+0.01	0.026	3257				
24.0	- 2144.40	0.00	0.014	3277				
26.0	- 2144.40	0.00	0.000	3273				

^aDifference between ΔH_i at given cutoff and ΔH_i at 26 Å. ^bRoot-mean-square difference of gradient components at given cutoff and gradient at 26 Å.

Definido o raio de corte a esparsidade da matriz densidade está praticamente determinada

Mozyme (Stewart 1996) 20

Esparsidade das matrizes que surgem em cálculos de macroloméculas

Crystal Structure of the HSLUV Protease-chaperone Complex, **91.510** atoms, PDB: 1G3I



Using a cutoff of 9Å, non-zero elements < 1%.

Sparse Matrices



CSR format: Compressed Sparse

val	10	-2	3	9	3	7	8	7	39	13	4	2	-1
col_ind	0	4	0	1	5	1	2	3	0 · · · 4	5	1	4	5
	r	ow_p	tr	0	2	5	8	12	16 19).			

Padrão de esparsidade da Matriz de Fock para uma proteína com 4626 atoms

Sparse libraries for CPU



A basic tool-kit for sparse matrix computations (Version 2)

Sparse BLAS from Intel MKL



Localized Molecular Orbitals and MOZYME $FC = S \, C \mathcal{E}$

Canonical molecular orbitals are delocalized solutions to the HFR equation.

The canonical MOs are not suitable for the calculation of large molecular systems. \rightarrow They do not reflect the local nature of the problem.

To circumvent such difficulty we have to use localized molecular orbitals as initial guess (Lewis based MOs) to solve the HFR equations.

MOZYME

Application of Localized Molecular Orbitals to the Solution of Semiempirical Self-Consistent Field Equations. J. J. P. Stewart. Int. J. Quantum Chem., 58, 1996, 133-146.



Cálculo de Bio-moléculas ultra grandes LocalSCF – linear scaling method

Escalonamento do Tempo de Cálculo e uso da memória com o Tamanho do Sistema

protonio de uno inico geometaj				
Protein	N atoms	PDB id	CPU	Memory,
			Time, sec	Mb
Dismutase	6254	1AVM	684	57
HIV-1 Reverse Transcriptase	15329	1FK9	1911	131
HIV-1 Antibody	20462	1HZH	2489	196
RNA Polymerase	42470	1I6V	5670	374
Protease-Chaperone Complex	91510	1G3I	12174	774
GroEL-GroES Chaperonin	119273	1AON	15988	1022

Table 1. Computer time and memory requirement of LocalSCF total energy calculation of proteins at the fixed geometry



Pentium IV – 2.4GHz – 1Gb RAM

N.A. Anikin, V.M. Anisimov, V.L Bugaenko, V.V Bobrikov e A.M. Andreyev, *J. Chem. Phys.*, <u>121</u> (2004) 1266 24

Charge Transfer Effects in the GroEL—GroES Chaperonin Tetramer in Solution

Victor M. Anisimov*,[†] and Andrey A. Bliznyuk[‡]

[†]National Center for Supercomputing Applications, University of Illinois at Urbana—Champaign, 1205 West Clark Street, Urbana, Illinois 61801, United States

[‡]Australian National University, Supercomputer Facility, Leonard Huxley Bld. (#56), Canberra, ACT 0200, Australia

Supporting Information

ABSTRACT: In this work, we present the results of a large-scale, semiempirical LocalSCF quantum mechanical study of GroEL– GroES chaperonin in solution containing 2 481 723 atoms. We find that large biological systems exhibit strong quantum mechanical character, the extent of which was not previously known. Our data show that protein transfers -743 electron units of charge to solvent, which is not described by classical force fields. Contrary to the commonly held belief, which is based on classical mechanics, our computational data suggest that the quantum mechanical



effects of charge transfer increase with the size of biological systems. We show that the neglect of charge transfer in classical force fields leads to significant error in the electrostatic potential of the macromolecule. These findings illustrate that a quantum mechanical framework is necessary for a realistic description of electrostatic interactions in large biological systems.

dx.doi.org/10.1021/jp211385e | J. Phys. Chem. B XXXX, XXX, XXX-XXX

PC Intel octa-core com 48GB de RAM.

Sparse Projetced-Gradient Method





pubs.acs.org/JCTC

¹ Sparse Projected-Gradient Method As a Linear-Scaling Low-Memory ² Alternative to Diagonalization in Self-Consistent Field Electronic ³ Structure Calculations

^₄ Ernesto G. Birgin,[†] J. M. Martínez,[‡] Leandro Martínez,^{*,§} and Gerd B. Rocha[∥]

s [†]Department of Computer Science, Institute of Mathematics and Statistics, University of São Paulo, SP, Brazil

6 [‡]Department of Applied Mathematics, Institute of Mathematics, Statistics and Scientific Computing, State University of Campinas,

7 Campinas, SP, Brazil

8 [§]Institute of Chemistry, State University of Campinas, Campinas, SP, Brazil

9 ^{II}Department of Chemistry, Federal University of Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brazil

ABSTRACT: Large-scale electronic structure calculations usually 10 involve huge nonlinear eigenvalue problems. A method for solving 11 these problems without employing expensive eigenvalue decom-12 positions of the Fock matrix is presented in this work. The sparsity 13 of the input and output matrices is preserved at every iteration, and 14 the memory required by the algorithm scales linearly with the 15 number of atoms of the system. The algorithm is based on a 16 projected gradient iteration applied to the constraint fulfillment 17



problem. The computer time required by the algorithm also scales approximately linearly with the number of atoms (or non-null elements of the matrices), and the algorithm is faster than standard implementations of modern eigenvalue decomposition methods for sparse matrices containing more than 50 000 non-null elements. The new method reproduces the sequence of

21 semiempirical SCF iterations obtained by standard eigenvalue decomposition algorithms to good precision.

Sparse Projetced-Gradient Method

Table 1. Performance of Bisalfa and Lapack for the Eigenvalue Decomposition of Single Real Fock Matrices Obtained from Low-Density Water Clusters

				computer time/s		
N _{water}	K	Ν	N _{non-nul}	Bisalfa	Lapack	
80	480	320	25 354	0.51	0.17	
120	720	480	39 367	0.91	0.53	
160	960	640	52 142	1.21	1.17	
300	1800	1200	108 907	3.06	8.52	
1000	6000	4000	391 946	13.40	451.39	
5000	30 000	20 000	2 112 571	79.37	43415.64	



Figure 1. Scaling of Lapack and Bisalfa for systems of up to 2 million non-null elements. Bisalfa is nearly linear-scaling in practice, and it is faster than Lapack for sparse systems with more than 50 000 non-null matrix elements and ~99.5% sparsity.

Table 2. Details of the SCF Calculations on Water Clusters of up to 6000	000 Water Molecules Using	Bisalfa or Lap	ack
--	---------------------------	----------------	-----

		iterationsa		iterations ^a time		final energy/kcal mol ⁻¹	
N _{waters}	sparsity (%)	Bisalfa	Lapack	Bisalfa	Lapack	Bisalfa	Lapack
350	89.9	19(19)	16	7.0 min	4.6 min	-18878.2084	-18879.1351
1500	97.2	18(22)	17	56.5 min	6.0 h	-80772.7671	-80777.4152
3000	98.6	20(21)	18	2.2 h	61 h	-161353.3016	-161358.2292
3500	98.8	17(24)	16	4.3 h	84 h	-187935.4158	-187940.7421
3500 paral	lel MKL using 12 core	5			29 h		-187940.7421
4000	98.9	16(20)	16	3.3 h	122 h	-214526.6706	-214532.6311
6000	99.3	22(25)		6.4 h	Ь	-321889.2913	

^aTotal number of calls to algorithm 2.1 from Bisalfa in parentheses. ^bUnable to run problem due to lack of memory.

Parallel version is under construction

High Performance Computing em Modelagem Molecular: Estratégias computacionais

High performance computing in chemistry

Important themes

- Parallelization of codes
- Efficient Algorithms
- Programming languages
- High performance architectures
- Benchmarks
- Numerical libraries
- Communication libraries



Clusters, GRIDs, Supercomputers, GPUs, etc.

PERSPECTIVE

www.rsc.org/pccp | Physical Chemistry Chemical Physics

Utilizing high performance computing for chemistry: parallel computational chemistry

Wibe A. de Jong,^{*a} Eric Bylaska,^a Niranjan Govind,^a Curtis L. Janssen,^c Karol Kowalski,^a Thomas Müller,^d Ida M. B. Nielsen,^c Hubertus J. J. van Dam,^a Valera Veryazov^b and Roland Lindh^{*e}

Received 10th February 2010, Accepted 4th May 2010 First published as an Advance Article on the web 8th June 2010 DOI: 10.1039/c002859b

Parallel hardware has become readily available to the computational chemistry research community. This perspective will review the current state of parallel computational chemistry software utilizing high-performance parallel computing platforms. Hardware and software trends and their effect on quantum chemistry methodologies, algorithms, and software development will also be discussed.

Accelerating computational chemistry using GPGPU

NOVEL ARCHITECTURES

Graphical Processing Units for Quantum Chemistry

The authors provide a brief overview of electronic structure theory and detail their experiences implementing quantum chemistry methods on a graphical processing unit. They also analyze algorithm performance in terms of floating-point operations and memory bandwidth, and assess the adequacy of single-precision accuracy for quantum chemistry applications.

1521-9615/08/\$25.00 © 2008 IEEE Conjugation of any IEEE CS and the AP IVAN S. UFIMTSEV AND TODD J. MARTÍNEZ University of Illinois at Urbana-Champaign

THIS ARTICLE HAS BEEN PEER-REVIEWED

COMPUTING IN SCIENCE & ENGINEERING

Accelerating Molecular Dynamic Simulation on Graphics Processing Units

MARK S. FRIEDRICHS,¹ PETER EASTMAN,¹ VISHAL VAIDYANATHAN,² MIKE HOUSTON,³ SCOTT LEGRAND,⁴ ADAM L. BEBERG,⁵ DANIEL L. ENSIGN,² CHRISTOPHER M. BRUNS,¹ VIJAY S. PANDE^{2,5} ¹Department of Bioengine ering, Stanford University, Stanford, California 94305

²Department of Chemistry, Stanford University, Stanford, California 94305 ³Advanced Micro Devices, Sunnyvale, California ⁴NVIDIA Corporation, Santa Clara, California ⁵Department of Computer Science, Stanford University, Stanford, California 94305

Received 19 September 2008; Revised 12 December 2008; Accepted 13 December 2008 DOI 10.1002/jcc.21209 Published online in Wiley InterScience (www.interscience.wiley.com).

Abstract: We describe a complete implementation of all-atom protein molecular dynamics running entirely on a graphics processing unit (GPU), including all standard force field terms, integration, constraints, and implicit solvent. We discuss the design of our algorithms and important optimizations needed to fully take advantage of a GPU. We evaluate its performance, and show that it can be more than 700 times faster than a conventional implementation running on a single CPU core.

© 2009 Wiley Periodicals, Inc. J Comput Chem 00: 000-000, 2009



Subscriber access provided by UNIV FED DA PARAIBA UFPB

Article

Accelerating Density Functional Calculations with Graphics Processing Unit Koji Yasuda J. Chem. Theory Comput., 2008, 4 (8), 1230-1236• DOI: 10.1021/ct8001046 • Publication Date (Web): 04 July 2008 Downloaded from http://pubs.acs.org on March 4, 2009

Ab Initio Quantum Chemistry for Protein Structures

Heather J. Kulik,^{†,‡} Nathan Luehr,^{†,‡} Ivan S. Ufimtsev,^{†,‡} and Todd J. Martinez^{*,†,‡}

[†]Department of Chemistry and PULSE Institute, Stanford University, Stanford, California, 94305, United States [‡]SLAC National Accelerator Laboratory, Menlo Park, California 94025, United States

Supporting Information

ABSTRACT: Structural properties of over 55 small proteins have been determined using both density-based and wave-function-based electronic structure methods in order to assess the ability of ab initio "force fields" to retain the properties described by experimental structures measured with crystallography or nuclear magnetic resonance. The efficiency of the GPU-based quantum chemistry algorithms implemented in our TeraChem program enables us to carry out systematic optimization of ab initio protein structures, which we compare against experimental and molecular mechanics force field references. We show that the quality of the ab initio optimized



structures, as judged by conventional protein health metrics, increases with increasing basis set size. On the other hand, there is little evidence for a significant improvement of predicted structures using density functional theory as compared to Hartree–Fock methods. Although occasional pathologies of minimal basis sets are observed, these are easily alleviated with even the smallest double- ζ basis sets.

and many others ... 30

CPU x GPU

GPUs have many transistors dedicated to data processing



The host issues a succession of kernel invocations to the device. Each kernel is executed as a batch of threads organized as a grid of thread blocks

C++ code for GPUs





CUDA by Example JASON SANDERS EDWARD KANDROT 32

http://openmopac.net

MOPAC[®]

What MOPAC is MOPAC (Molecular Orbital PACkage) is a semiempirical quantum chemistry program based on Dewar and Thiel's NDDO approximation. Most users use MOPAC with a <u>Graphical User Interface</u>.

MOPAC2012 is MOPAC2009 plus the <u>PM7</u> and <u>PM7-TS</u> methods. If a bug is detected, please send a message by <u>E-mail</u> to MrMOPAC@OpenMOPAC.net, along with an example illustrating the bug. If you qualify for Academic notfor-profit use and already have a password for MOPAC 2009, go straight to <u>download</u>, otherwise request a <u>password</u> <u>and download</u>. For commercial and governmental prices, see <u>Prices</u>.

> Commercial users in Europe and America, please contact <u>CAChe Research</u> (see <u>Resellers</u>) Commercial users in Japan, please contact <u>Ryoka Systems</u> Commercial users in Korea, please contact <u>KREIS I&C</u>

PM7 PM7 is a modified form of PM6. A few errors in NDDO theory that affect large systems have been removed. All atomic and diatomic parameters were re-optimized. Average errors in organic compounds have been reduced by ~10%, and errors in large organics and <u>solids</u> have been significantly reduced, see <u>PM7 Accuracy</u>.

MOPAC calculation using CPU-GPU hybrid computational systems

« Voltar à lista Editar	r Exportar Excluir
Título	GPU linear algebra libraries and GPGPU programming for accelerating MOPAC [PDF] de researchgate.net semiempirical quantum chemistry calculations
Autores	Julio Daniel Carvalho Maia, Gabriel Aires Urquiza Carvalho, Carlos Peixoto Mangueira Jr, Sidney Ramos Santana, Lucidio Anjos Formiga Cabral, Gerd B Rocha
Data de publicação	2012/8/13
Nome da publicação	Journal of Chemical Theory and Computation
Volume	8
Edição	9
Páginas	3072-3081
Editora	American Chemical Society
Descrição	In this study, we present some modifications in the semiempirical quantum chemistry MOPAC2009 code that accelerate single-point energy calculations (1SCF) of medium-size (up to 2500 atoms) molecular systems using GPU coprocessors and multithreaded shared- memory CPUs. Our modifications consisted of using a combination of highly optimized linear algebra libraries for both CPU (LAPACK and BLAS from Intel MKL) and GPU (MAGMA and CUBLAS) to hasten time-consuming parts of MOPAC such as the pseudodiagonalization,
Total de citações	Citado por 26
Citações por ano	22 0 2013 2014
Artigos do Google Acadêmico	GPU linear algebra libraries and GPGPU programming for accelerating MOPAC semiempirical quantum chemistry calculations JDC Maia, GA Urquiza Carvalho, CP Mangueira Jr Journal of Chemical Theory and Computation, 2012 Citado por 26 - Artigos relacionados - Todas as 3 versões
« Voltar à lista Editar	r Exportar Excluir

As contagens de datas e citações são aproximadas e são determinadas automaticamente por um programa de computador.

©2013 Google - Sobre o Google Acadêmico - Sobre o Google - Enviar feedback - Minhas citações

J. Chem. Theory Comput., 2012, 8 (9), pp 3072–3081 DOI: 10.1021/ct3004645

Where is the bottleneck in MOPAC code?

Time profiling analysis: 1SCF calculation (level shift)

🖉 Hots	pots - Hotspots 🦊 횧				Total time ~ 1h
d \varTheta Ana	lysis Target 🔺 Analysis Type 🛚 🖁 Su	ımmary 😽 Bo	ttom-up	🖇 Top-down Tree 🛛 🔁 Module Timeline	
Grouping:	Function / Call Stack				_
-	Function / Call Stack	CPU Time🗕 🛠	Module	Function (Full)	
+diag		55.2%	M71_linux	diag	O1 E0/
+densit		36.3%	M71_linux	densit	~91.5%
+ddot		3.2%	M71_linux	ddot	
+daxpy		2.3%	M71_linux	daxpy	
+elau		1.4%	M71_linux	elau	
+freda		0.9%	M71_linux	freda	(54() tullerene
+charmo		0.4%	M71_linux	charmo	
+jab		0.1%	M71_linux	jab	
+kab		0.1%	M71_linux	kab	A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
+fock2		0.0%	M71_linux	fock2	ADD S S S S S S S S S S S S S S S S S S
+iter		0.0%	M71_linux	iter	HILL COCKER BARAD
+einvit		0.0%	371_linux	einvit	
+cnvg		0.0%	M71_linux	cnvg	
+helect		0.0%	M71_linux	helect	
+eqlrat		0.0%	M71_linux	eqIrat	
+diat		0.0%	M71 linux	diat	KARAGE STATIS
	Selected 1 row(s)	: 55.2%	[Unknow	[Unknown]	
	Þ				

Diag.F90 \rightarrow Pseudo-diagonalization procedure Desnsit.F90 \rightarrow Density matrix from MO coefficients

Pseudo-diagonalization method (PD)

PD is based in:

"To have a self-consistent density matrix is sufficient to have annihilated all Fock matrix elements connecting the occupied and virtual molecular orbitals". (Stewart, J.J.P., JCC, 3, 2 227, 1982).



Speedups for Water clusters



Speedups for simulation boxes, fullerenes and proteins



Larger Molecular Systems

Modelo	Descrição	Átomos	Orbitais
water25	Caixa esférica de simulação de raio 25Å, com 2165 moléculas de água.	6594	12990
2G8C	Proteína extraida da bactéria Borrelia burgdorferi.	4934	11545
C2160	Fulereno	2160	8640
C960	Fulereno	960	3840







Larger Molecular Systems







C2160 in VIPER: (2160 Atoms, 8640 Orbitals)





Geometry Optimization of large molecules on GPUs



Times (s) for geometry optimization (only 100 cycles) of C180.



Times (s) for geometry optimization (only 100 cycles) of C540.



Times (s) for geometry optimization (only 100 cycles) of $(Glu-Ala)_{16}$.







1200



Times (s) for geometry optimization (only 100 cycles) of $(Glu-Ala)_8$.



Vibrational frequencies of large molecules on GPUs





Times (s) for calculation of vibrational frequencies of (Glu-Ala)₈.



Times (s) for calculation of vibrational frequencies of $(Glu-Ala)_{16}$.



Accelerating Semiempirical Quantum Chemical Calculation by Using Multi-GPU Platforms



Figure 1: Runtimes (s) of the 1st part of PD for Water simulation boxes $(H_2O)_n$, n = 384 – 1481.

• Our main effort was to replace simple CUBLAS invocations with its Multi-GPU version, CUBLAS-XT. The CUBLAS-XT library presents a series of new features that makes Multi-GPU computing easier, such as not having explicitly to make memory transfers from host to device and device to host. CUBLAS-XT can also perform hybrid steps, dividing the workload across many GPUs and shared memory CPUs as well, using matrix-tiling techniques;

• All calculations were carried out in an Intel Core i7 920 @2.6GHz with 16GB RAM memory and 2 NVIDIA GTX 580 GPU cards; Accelerating Semiempirical Quantum Chemical Calculation by Using Multi-GPU Platforms:

Implementations and Benchmarks, Rocha e Maia (WATOC 2014).

http://openmopac.net MOPAC®

What MOPAC is MOPAC (Molecular Orbital PACkage) is a semiempirical quantum chemistry program based on Dewar and Thiel's NDDO approximation. Most users use MOPAC with a <u>Graphical User Interface</u>.

MOPAC2012 is MOPAC2009 plus the <u>PM7</u> and <u>PM7-TS</u> methods. If a bug is detected, please send a message by <u>E-mail</u> to MrMOPAC@OpenMOPAC.net, along with an example illustrating the bug. If you qualify for Academic notfor-profit use and already have a password for MOPAC 2009, go straight to <u>download</u>, otherwise request a <u>password</u> <u>and download</u>. For commercial and governmental prices, see <u>Prices</u>.

> Commercial users in Europe and America, please contact <u>CAChe Research</u> (see <u>Resellers</u>) Commercial users in Japan, please contact <u>Ryoka Systems</u> Commercial users in Korea, please contact <u>KREIS I&C</u>

PM7 PM7 is a modified form of PM6. A few errors in NDDO theory that affect large systems have been removed. All atomic and diatomic parameters were re-optimized. Average errors in organic compounds have been reduced by ~10%, and errors in large organics and <u>solids</u> have been significantly reduced, see <u>PM7 Accuracy</u>.

Reducing Computation Time References and Citations Instructions and Manual

Maintenance record

Computation time has been reduced, in some cases by over 99%, as a result of using the Intel Math Kernel Library (MKL) and by parallelizing parts of the code. For details, see <u>MKL</u> and <u>HTTP://www.quantum-chem.pro.br</u>

MOPAC2012 MOPAC2009, PM6, PM7

A <u>manual</u> is available for MOPAC2012. Please try finding answers to questions there before sending an E-mail message requesting help. For individual topics of interest, see <u>Discussion Topics</u>.

MOPAC2012 is under constant <u>maintenance</u>. If your copy of MOPAC2012 does not work correctly, check the maintenance record to see if there is a more up-to-date version.

PM6 is a re-parameterization of the NDDO method. Three modifications to the approximations were made, these mainly affect the way the core-core interaction was defined. Parameters were optimized for most elements, the exceptions being 12 of the lanthanides and all of the actinides. The lanthanides can be represented by sparkles. For details, see the on-line <u>PM6 journal article</u>, and its <u>supplementary material</u>.

Downloads Downloads of source and binaries for the various older versions of MOPAC are available.

http://www.nvidia.com/object/computational_chemistry.html

Quantum Chemistry Applications

Application	Features Supported	GPU Perf	Release Status	Notes
MOPAC2012	Pseudodiagonalization, full diagonalization, and density matrix assembling	3.8-14X	Released MOPAC2013 available Q1 2014 Single GPU	Academic port. http://openmopac.net
NWChem	Triples part of Reg-CCSD(T), CCSD & EOMCCSD task schedulers	7-8X	Released, Version 6.3 Multiple GPUs	Development GPGPU benchmarks: <u>www.nwchem- sw.org</u> And <u>http://www.olcf.ornl.gov/wp-</u> <u>content/training/electronic-structure-</u> <u>2012/Krishnamoorthy-ESCMA12.pdf</u>
Octopus	Full GPU support for ground-state, real-time calculations; Kohn-Sham Hamiltonian, orthogonalization, subspace diagonalization, poisson solver, time propagation	1.5-8X	Released, Version 4.1.0	http://www.tddft.org/programs/octopus/

	attucture		
Gaussian (In Development)	Predicts energies, molecular structures, and vibrational frequencies of molecular systems	Joint NVIDIA, PGI and Gaussian collaboration	Yes
GPAW	Real-space grid DFT code written in C and Python	Electrostatic poisson equation, orthonormalizing of vectors, residual minimization method (rmm-diis)	Yes
LATTE	Density matrix computations	CU_BLAS, SP2 Algorithm	Yes
MOLCAS	Methods for calculating general electronic structures in molecular systems in both ground and excited states	CU_BLAS	Single only Additional GPU support coming in Version 8
MOPAC2013	Semiempirical Quantum Chemistry	Pseudodiagonalization, full diagonalization, and density matrix assembling	Single only
NWChem	Calculations	Triples part of Reg-CCSD(T), CCSD and EOMCCSD task schedulers	Yes
Octopus	Used for ab initio virtual experimentation and quantum chemistry calculations	Full GPU support for ground-state, real-time calculations; Kohn-Sham Hamiltonian, orthogonalization, subspace diagonalization, poisson solver, time propagation	TBD
Q-CHEM	Computational chemistry package designed for HPC clusters	Various features including RI-MP2	TBD

Protein folding Problem

In its most fundamental form, the folding problem can be separated into two distinct parts:

- 1. To find an efficient and accurate way of sampling the very large conformational space of a protein.
- 2. To find an energy function that can discriminate accurately between the native and non-native forms of the protein geometry.





Native structure

The accuracy of these functions is determined by their ability to correctly guess the native function from among the many other misfolded conformations.

Behind the folding funnel diagram

Martin Karplus

This Commentary clarifies the meaning of the funnel diagram, which has been widely cited in papers on protein folding. To aid in the analysis of the funnel diagram, this Commentary reviews historical approaches to understanding the mechanism of protein folding. The primary role of free energy in protein folding is discussed, and it is pointed out that the decrease in the configurational entropy as the native state is approached hinders folding, rather than guiding it. Diagrams are introduced that provide a less ambiguous representation of the factors governing the protein folding reaction than the funnel diagram.

Protein folding

Assessment of Semiempirical Quantum Mechanical Methods for the Evaluation of Protein Structures

Andrew M. Wollacott[†] and Kenneth M. Merz, Jr.*

Abstract: The ability to discriminate native structures from computer-generated misfolded ones is key to predicting the three-dimensional structure of a protein from its amino acid sequence. Here we describe an assessment of semiempirical methods for discriminating native protein structures from decoy models. The discrimination of decoys entails an analysis of a large number of protein structures and provides a large-scale validation of quantum mechanical methods and their ability to accurately model proteins. We combine our analysis of semiempirical methods with a comparison of an AMBER force field to discriminate decoys in conjunction with a continuum solvent model. Protein decoys provide a rigorous and reliable benchmark for the evaluation of scoring functions, not only in their ability to accurately identify native structures but also to be computationally tractable to sample a large set of non-native models.

J. Chem. Theory Comput. 2007, 3, 1609-1619

In that paper, the authors have designed score functions based in semiempirical Hamiltonians to discerning between decoys and the native structure.

Protein Folding

Table 1. Select Decoy Sets Used

decoy set	PDB	description		N _{decoys}	Nres	Natoms	rmsd range (Å)	%H/%E ^b
4-state-reduced	1ctf	C-terminal domain of ribosomal protein L7/L12	X-ray	630	68	1005	2.1-9.8	53/26
	1r69	N-terminal domain of phage 434 repressor	X-ray	675	63	997	2.2-9.4	70/0
	1sn3	scorpion toxin variant 3	X-ray	660	65	948	2.5-10.3	12/22
	2cro	phage 434 Cro protein	X-ray	674	65	1081	2.0-9.5	66/0
	4pti	trypsin inhibitor	X-ray	687	58	892	2.8-10.7	16/24
	4rxn	rubredoxin	X-ray	677	54	794	2.5-9.2	0/20
Rosetta	1gb1	immunoglobulin binding domain of streptococcal protein G	NMR	999	54	823	3.1-18.0	28/33
	1hsn	high mobility group protein I box	NMR	999	62	1014	4.1-17.6	79/0
	1orc	Cro repressor (mutant)	X-ray	999	56	877	4.0-14.1	46/27
	1pgx	protein G (B2 domain)	X-ray	999	57	873	3.4-20.4	26/46
	1uxd	fructose repressor DNA-binding domain	NMR	999	43	690	2.2-12.5	81/0
	2fow	RNA binding domain of ribosomal protein LII	NMR	999	66	1009	4.0-21.6	52/9
	1hc8 ^a	RNA binding domain of ribosomal protein LII	X-ray	999	66	1009	4.0-21.6	53/9
	1r69	N-terminal domain of phage 434-repressor	X-ray	999	61	976	3.1-15.5	70/0

^a 1hc8 is the X-ray structure for the 2fow decoy set. ^b Percentage of helices and sheets in the native.

decoy type	system	rank _{tot}	rank _{Hf} a	gap _{Hf} d	rank _{solv} ^b	gap _{solv} d	rank _{LJ6} °	gap _{LJ6} ^d
4-state-reduced	1ctf	1	4	44.62	471	570.51	1	-22.04
	1r69	1	2	19.53	594	559.40	1	-58.94
	1sn3	1	1	-63.47	569	613.26	5	22.06
	2cro	1	16	72.01	524	515.20	1	-59.28
	4pti	1	16	95.99	440	455.73	25	58.75
	4rxn	1	1	-32.07	646	925.86	10	34.17
Rosetta	1gb1	1	3	4.07	976	677.13	1	-13.66
	1hsn	15	154	152.73	857	447.77	1	-1.42
	1orc	1	64	183.35	812	570.97	7	6.07
	1pgx	1	1	-10.12	978	627.83	1	-60.63
	1uxd	45	21	118.11	972	343.64	1	-23.04
	2fow	5	56	173.82	894	618.72	4	16.15
	1hc8	1	24	124.08	920	644.35	1	-12.19
	1r69	1	1	-10.07	977	828.78	1	-141.21

Table 5. Energy Decomposition for All-Atom Minimized Decoy Sets as Calculated with DivScore Using the PM3 Hamiltonian

^a Heat of formation. ^b Solvation energy. ^c Dispersive term of the classic LJ6-12 potential. ^d Energy gaps are reported as the energetic difference between the native structure and the decoy with the lowest value for the given energetic term.

Protein folding problem as an application of GPGPU computing in chemistry

Our contribution:

We demonstrated that the ΔH_f predicted using PM6-DH+ can be used as a good score function to discriminate higher-energy conformers from native protein structure



J. Chem. Theory Comput., 2012, 8 (9), pp 3072–3081 DOI: 10.1021/ct3004645



Researchers



Prof. Dr. Gerd Bruno Rocha ResearcherID: G-5115-2010 C.V. (in portuguese): <u>http://lattes.cnpq.br/9404945858555096</u>

Universidade Federal da Paraíba

Departamento de Química

Laboratório de Química Quântica Computacional

Prof. Gerd Bruno da Rocha

gbr@quimica.ufpb.br gerd.rocha@gmail.com



Prof. Dr. Sidney Ramos Santana ResearcherID: H-8758-2012 C.V. (in portuguese): <u>http://lattes.cnpq.br/0885124583236694</u>

Students



M.Sc., Evandro Paulo Soares Martins



M.Sc., Walquiria Regis de Medeiros



M.Sc., Gabriel Aires Urquiza de Carvalho







M.Sc., HIgo de Lima Bezerra Cavalcanti



UG., Felipe Nóbrega



M.Sc., Italo Curvelo dos Anjos



UG., Julio Daniel de Carvalho Maia



UG., Jessé Nóbrega



www.quantum-chem.pro.br

Acknowledgements







Rede de Porfirinas



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Grupo de Química Computacional mais Oriental das Américas L.Q.Q.C. · UFPB · João Pessoa · PB



